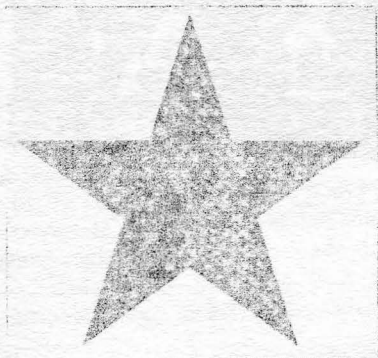


# uec

**UNIÃO DOS ESTUDANTES COMUNISTAS**



**21 DE JANEIRO**

**3 ANOS**

**DE LUTA**



2ª Feira dia 20, às 20 horas

Cantar aberto a todos os militantes e amigos  
da U.E.C. seguido de Convívio...

3ª Feira dia 21, às 21,30 horas

Colóquio-Debate sobre a actual situação polí-  
tica do país dirigido pelo camarada Carlos  
Luís Figueira membro suplente do Comité Cen-  
tral do P.C.P. no salão da Associação Comer-  
cial de Coimbra (av. Sá da Bandeira ).

# INTERVENÇÃO DE LENINE NO 3º CONGRESSO DA U.J.C. DA RÚSSIA EM 1919

O texto que apresentamos é um extracto da intervenção de Lenine no III Congresso da União das Juventudes Comunistas da Rússia, em 1919. Dirigindo-se aos jovens comunistas, Lenine apontou as importantes tarefas da juventude na superação da herança do tsarismo e na construção do socialismo sob a direcção da classe operária.

Para nós, que vivemos num período de grandes transformações revolucionárias, revestem de particular interesse questões como a alfabetização, a educação sanitária e o trabalho cívico em geral.

Se bem que em Portugal o poder económico esteja ainda nas mãos dos monopólios, a existência de perspectivas largamente favoráveis são estabelecimento de um novo regime social reforça a necessidade da solidariedade estudantil com o povo trabalhador. Solidariedade que não deve ficar apenas nas palavras de ordem, mas também — e principalmente — na actividade diária, em acções concretas.

“Eu respondi às perguntas sobre o que devemos aprender e reter da velha escola e da velha ciência. Tentarei responder agora à questão da forma de aprender isso. Só ligando indissolavelmente cada passo da actividade da escola, cada avanço na educação, na instrução e na formação à luta dos trabalhadores contra os exploradores.

Ilustrarei com alguns exemplos, extraídos da experiência do trabalho de algumas das organizações da juventude, como deve ser efectuada essa educação. Toda a gente fala na liquidação do analfabetismo. Vocês sabem que uma sociedade comunista não pode ser construída num país de analfabetos. Não basta que o poder dos Soviotes decreta ou que o partido lance um “slogan” ou que determinado grupo dos melhores militantes se consagre a esta tarefa. É preciso que seja a própria juventude a

meter ombros a esta tarefa. O comunismo significa que a juventude, os rapazes e as raparigas pertencentes à União das Juventudes digam: esta missão é nossa, devemos unir-nos e deslocarmo-nos às zonas rurais para liquidar o analfabetismo de forma que a nossa jovem geração não tenha analfabetos. Desempunhos que a nossa juventude dedique toda a sua iniciativa a esta obra. Tem-se consciência da impossibilidade de transformar de um dia para o outro a Rússia ignorante e apalavrada numa Rússia instruída. Mas se a União das Juventudes se empenhar neste trabalho e se toda a juventude trabalhar para o bem-estar de todos, esta União, que abrange 400 000 jovens, terá direito a chamar-se União das Juventudes Comunistas. É também tarefa da União não só adquirir conhecimentos como também ajudar todos os jovens incapazes de se libertarem por si





das telas do analfabetismo. Ser membro da União das Juventudes Comunistas significa pôr o seu trabalho e as suas energias ao serviço da causa comum. É isto que consiste a educação comunista. Só através desta prática qualquer jovem será um verdadeiro comunista. Uma vez alcançados estes bons resultados, tornar-se-ão bons comunistas.

Vejamos por exemplo o trabalho nas hortas. Acaiso não é um trabalho útil? É uma das tarefas da União das Juventudes Comunistas. O povo morre de fome; há fome nas fábricas. Para nos livrarmos da fome as hortas devem ser cultivadas. Todavia, os campos continuam a ser cultivados à maneira antiga. É preciso por isso que os elementos mais conscientes ponham mãos à obra e então veremos crescer o número de hortas cultivadas, aumentar a sua área e melhorar o rendimento. É preciso que a União

das Juventudes Comunistas participe activamente neste trabalho. Cada uma das suas organizações ou células deve encarar isto como um dever.

A União das Juventudes Comunistas deve ser a força impulsionadora, ajudando e manifestando iniciativa em todos os sectores. A União deve ser tal que qualquer trabalhador veja que é formada por pessoas cujas ideias ele talvez não perceba nem acredite de imediato, mas cujo trabalho real e actuação prática demonstrem que são pessoas que precisamente lhe indicam o caminho certo.

Se a União das Juventudes Comunistas falhar na organização do seu trabalho em todos os sectores, quer isto dizer que regressa ao velho padrão burguês.

Necessitamos vincular a nossa educação à luta da classe operária contra os exploradores, para ajudá-la a cumprir as tarefas que derivam da doutrina comunista.

Os membros das Juventudes Comunistas devem utilizar qualquer hora disponível para desenvolver o cultivo dos campos ou organizar a educação dos jovens nalguma fábrica... Queremos transformar a Rússia pobre e miserável num país próspero. É preciso que a União das Juventudes Comunistas una a sua formação, a sua instrução e a sua educação ao trabalho dos operários e dos camponeses, que não se encerre nas suas escolas nem se limite a ler livros e folhetos comunistas. Somente trabalhando com os operários e camponeses se pode chegar a ser um verdadeiro comunista. É preciso que todos compreendam que todos os membros das Juventudes Comunistas são instruídos e ao mesmo tempo afoitos no trabalho. Quando todos virem que expulsamos da antiga escola os velhos métodos autoritários substituindo-os por uma disciplina consciente, que todos os nossos jovens participam nos trabalhos comunistas, que trabalham nos campos para ajudar a população, o trabalho deixará de ser encarado como o era antigamente.

É uma tarefa da União das Juventudes Comunistas organizar e apoiar todo o trabalho em qualquer vila ou cidade, tal como — e darei um pequeno exemplo — a educação sanitária ou a distribuição de géneros alimentícios”.